

EMPREENDEDORISMO FEMININO – UMA REVISÃO DOS ARTIGOS DE MAIOR IMPACTO NA LITERATURA INTERNACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2010 e 2017

João Henrique dos Anjos Oliveira – Centro Universitário FEI

Joao.henrique.anjos.oliveira@gmail.com

Resumo

Esse artigo tem como objetivo realizar uma análise e revisão da produção acadêmica internacional com a tema de empreendedorismo feminino. Os principais pesquisadores sobre o empreendedorismo lançam, nestes eventos, os seus questionamentos e as suas pautas de interesses, constituindo-se, portanto, num espaço privilegiado para compreender-se o estado da arte nesta temática, assim como tendências relevantes. Adotou-se a pesquisa exploratória, de cunho misto, qualitativo quanto à parte bibliográfica e análise de conteúdo e quantitativo na parte correspondente à estatística descritiva. Foi analisado um total de 10 artigos que continham no título a expressão “empreendedorismo feminino”, localizados pelo sistema de busca eletrônico da Base da Web of Science.

Palavras Chave: Empreendedorismo Feminino, Estudo Bibliométrico, Base de dados

Abstract

This paper aims to conduct an analysis and review of international academic production with the theme of female entrepreneurship. The main researchers on entrepreneurship launch in these events their questions and their interest patterns, constituting, therefore, a privileged space to understand the state of the art in this subject, as well as relevant trends. We adopted the exploratory research, with a mixed, qualitative as for the bibliographical part and content and quantitative analysis in the part corresponding to the descriptive statistics. We analyzed a total of 10 articles that contained in the title the expression "female entrepreneurship", located by the electronic search system of the Web of Science Base.

Keywords: Female entrepreneurship, Bibliometrics Study, Database.

Introdução

O empreendedorismo como temática de pesquisa tem apresentado um crescimento em diversos ambientes, seja acadêmico, jornalístico ou mesmo por meio de estudos econômicos. Vários prismas de análise vêm sendo utilizados para trabalhar esse tema, seja pelo olhar das ciências sociais, psicologia, ciências econômicas, administração.

Atualmente no Brasil segundo dados do SEBRAE publicados em 2014 pelo anuário Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas, Em 2013, o total de ocupados no Brasil era de 96,7 milhões, contra 80,8 milhões em 2003, correspondendo a uma taxa de crescimento médio anual de 1,8%. Embora tenha representado menos da metade da ocupação na economia, durante a década 2003-2013, a participação das mulheres aumentou em 1,1 %.na abertura de novos empreendimentos. Assim, o total de mulheres ocupadas chegou a 41,1 milhões, em 2013 entre mulheres com carteira assinada e empreendedoras.

A participação feminina na abertura de novos negócios se tornou mais comum nas últimas duas décadas. Dados de 2003-2013, mostram um avanço no número de mulheres empreendedoras, comparativamente com os empreendedores de sexo masculino, houve um crescimento percentualmente maior das mulheres como demonstra gráfico abaixo com dados do IBGE.

Ao se fazer um levantamento no campo de Empreendedorismo Feminino percebe-se que estamos em um campo de pesquisa em franca evolução numericamente falando, mas também com enfoque qualitativo nos empreendimentos, pensando que esse crescimento é latente e relacionando com o atual crescimento das mulheres no campo de sua participação na sociedade como um todo.

Pensando no contexto internacional, Jennings e Bush (2013), vão realizar um levantamento que os primeiros artigos que abordam empreendedorismo feminino aparecem em meados da década de 1970, o primeiro livro de orientação acadêmica foi publicado em 1985, a primeira conferência acadêmica do tema data 2003 e o primeiro jornal acadêmico especializado no tema vem do ano de 2009.

Em um debate de revisão da literatura e de proposições de pesquisas futuras verifica-se que o campo de Empreendedorismo Feminino está em rápida expansão visto um crescimento do número de conferências, jornais especializados e edições especiais com essa temática (HUGHES et al., 2012), e a importância do Empreendedorismo Feminino como motor de crescimento econômico ainda não está completamente perceptível o que acaba tornando algumas perguntas de pesquisa mais predominantes (AHL, 2006) (NAUDE, 2010).

Diversas perspectivas e categorias de estudo sobre empreendedorismo feminino vem a luz das pesquisas, campos como características do empreendedorismo feminino, motivação, recursos, crescimento e performance econômica e redes (GALONSKA, 2015), e uma grande porção das pesquisas focam no entendimento de quem é o empreendedor e não com foco na ação do empreendedor (CATLEY & HAMILTON, 1998).

Na visão de Jennings e Bush (2013), o empreendedorismo feminino difere em várias questões ao empreendedorismo masculino, em questões de nível de crédito, formas de gestão e estratégias podem em algumas circunstâncias serem consideradas diferentes ou com características muito incomuns entre o gênero. Outra conclusão obtida no artigo é que empreendimentos femininos tendem a ser mais voltados a uma missão social do que econômica puramente.

Metodologia de pesquisa

O projeto seguiu a metodologia de bibliométrica, que se utilizou da base de dados e devido à limitação de tempo e recursos, decidiu-se focar nesse artigo uma pesquisa na base dos dados de artigos da Web of Science como espaço temporal os anos de 2010 a 2017. A pesquisa abrangeu todos os artigos tinham o termo “empreendedorismo feminino” no título, o que indicava o foco principal do trabalho.

A subdivisão foi feita de seguinte forma:

- **10 artigos mais citados;**

- **10 principais periódicos;**
- **10 principais autores;**

A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa exploratória na base de dados que considerou artigos tanto qualitativos quanto quantitativos. O último passo da realização do artigo foi após selecionar os artigos, realizar sua leitura, classificar os artigos e sistematização das informações, foi realizado um estudo estatístico descritivo para separar os artigos por anos de publicação, título do artigo, periódico de publicação, instituição de ensino do autor principal, nome dos autores, método de pesquisa aplicado no artigo, resumo e principais contribuições.

Apresentação e análise dos resultados da pesquisa na base nacional

Considerando-se o espaço temporal entre 2010 e 2017 na base de dados da Web of Science foram separados os critérios de 10 artigos mais citados, 10 autores mais citados e 10 principais periódicos.

Tabela I – 10 Artigos Mais Citados

	Nome do Artigo	Periódico
1	Like Mother, Like Daughter? Analyzing Maternal Influences Upon Women's Entrepreneurial Propensity	Entrepreneurship Theory and Practice
2	Extending Women's Entrepreneurship Research in New Directions	Entrepreneurship Theory and Practice
3	Second-Order Gender Effects: The Case of U.S. Small Business Borrowing Cost	Entrepreneurship Theory and Practice
4	Entrepreneurial Perceptions and Intentions: The Role of Gender and Culture	Entrepreneurship Theory and Practice
5	Understanding Gendered Variations in Business	Entrepreneurship

	Growth Intentions Across the Life Course	Theory and Practice
6	Nurturing Entrepreneurs' Work–Family Balance: A Gendered Perspective	Entrepreneurship Theory and Practice
7	Enterprise and Inequality: A Study of Avon in South Africa	Entrepreneurship Theory and Practice
8	Empowering Women Through Social Entrepreneurship: Case Study of a Women's Cooperative in India	Entrepreneurship Theory and Practice
9	Female entrepreneurship and economic development: An international perspective	Entrepreneurship Theory and Practice
10	Family embeddedness and entrepreneurship experience: a study of Indian migrant women entrepreneurs in Australia	Entrepreneurship Theory and Practice

A distribuição dos artigos por Periódicos de maior impacto é apresentada na Tabela II, com o respectivo fator de impacto ao lado do periódico.

Tabela II – 10 Principais Periódicos

	Nome do Periódico	Fator de Impacto
1	Entrepreneurship & Regional Development	4,67
2	Entrepreneurship Theory and Practice	4,44
3	International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research	2,03
4	International Journal of Gender and Entrepreneurship	2
5	The Service Industries Journal	1,36
6	International Entrepreneurship and Management Journal	1,31

7	Service Industries Journal	1,17
8	A Journal of Economics and Management	1,11
9	Journal of Business Economics and Management	0,93
10	International Journal of Business and Social	0,71

Dentre os artigos mais citados foi realizada uma classificação pelos principais autores, partindo-se da relevância desses autores por meio de seu índice de citações, estão abaixo classificados os 10 autores com maior índice que publicaram dentro do campo de Empreendedorismo Feminino.

Tabela III – 10 Principais Autores

	Nome do Periódico	Índice de citações
1	Kimberly A. Eddleston	31,8
2	Friederick Welter	31,05
3	Candida Bush	29,32
4	Linda M Scott	26,39
5	Kelly G Shaver	26,15
6	Susan Marlow	25,46
7	Jennifer Jennings	22,75
8	Francis J. Greene	21,3
9	Manuela Pardo-del-Val	20,3
10	Frank Jenssen	20,27

Os artigos foram analisados e chegou-se a algumas inferências com relação a metodologia de pesquisa, a metodologia que predomina é a metodologia qualitativa com algum predomínio de estudos de caso, a maior parte dos trabalhos se debruça em casos específicos locais e 30 % dos artigos fazem trabalhos quantitativos com testes de hipóteses.

Tabela IV – Metodologia utilizadas

	Nome do Artigo	Metodologia	Metodologia
1	Like Mother, Like Daughter? Analyzing Maternal Influences Upon Women's Entrepreneurial Propensity	Quantitativa	Teste de Hipóteses
2	Extending Women's Entrepreneurship Research in New Directions	Qualitativa;	Revisão da Literatura
3	Second-Order Gender Effects: The Case of U.S. Small Business Borrowing Cost	Quantitativa	Teste de Hipóteses
4	Entrepreneurial Perceptions and Intentions: The Role of Gender and Culture	Qualitativa;	Estudo de Caso
5	Understanding Gendered Variations in Business Growth Intentions Across the Life Course	Quantitativa	Teste de Hipóteses
6	Nurturing Entrepreneurs' Work–Family Balance: A Gendered Perspective	Qualitativa;	Estudo de Caso
7	Enterprise and Inequality: A Study of Avon in South Africa	Qualitativa;	Estudo de Caso
8	Empowering Women Through Social Entrepreneurship: Case Study of a	Qualitativa;	Estudo de Caso

	Women's Cooperative in India		
9	Female entrepreneurship and economic development: An international perspective	Qualitativa;	Revisão da Literatura
10	Family embeddedness and entrepreneurship experience: a study of Indian migrant women entrepreneurs in Australia	Qualitativa;	Estudo de Caso

A investigação dos artigos incluiu as temáticas que os autores apresentaram ao longo da análise dos 10 artigos. Num esforço de síntese, perceberam-se cinco temáticas principais como descrito na tabela abaixo:

Tabela V – Distribuição das publicações por Temas e Subtemas

Temas e Quantidade de Artigos	Subtemas
1) Desafios e Conflitos que envolvam Empreendedorismo Feminino (4 artigos);	Trabalho-Família, Conflitos Familiares, Cultura e Empreendedorismo, Histórias de Vidas, Criação de Empresas
4) Empreendedorismo e Impacto Economico (3 artigo);	Participação da mulher, desenvolvimento econômico relacionado a empreendedorismo feminino.
3) Revisão da Literatura (2 artigos);	Estado da Arte, Estudos Futuros
4) Empreendedorismo Social (1 artigo);	Negócios Sociais.

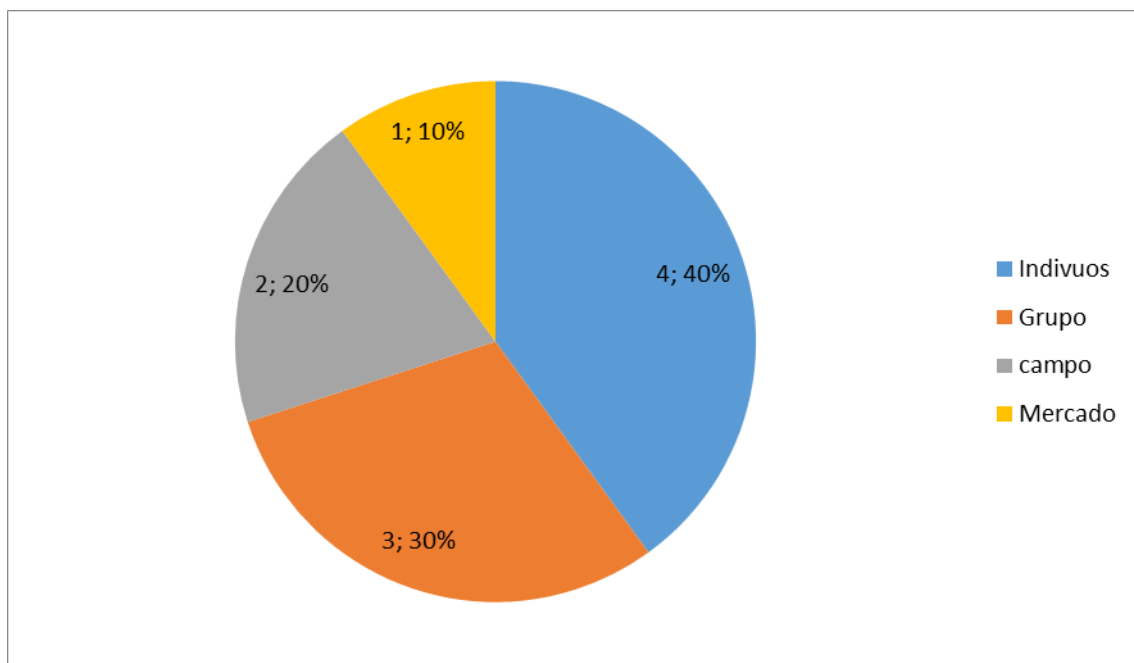
Essa subdivisão parece nos indicar que predominantemente os pesquisadores buscam relacionar o Empreendedorismo Social dentro de seus Desafios e conflitos e também relacionar empreendedorismo com desenvolvimento econômico e performance econômica das empresas. Majoritariamente os assuntos buscam integrar visões do

Empreendedorismo dentro do Empreendedorismo Feminino, algo que pode ser visualizado em artigos que abordam o Empreendedorismo por meio de análises críticas ou estudo do empreendedorismo como fenômeno de gestão. Percebe-se também a preocupação dos pesquisadores em analisar a literatura e o estado da arte, percebe-se isso com artigos que abordam aspectos mais revisionistas acerca do tema.

Essa pesquisa, porém, não deixa de lado outras possibilidades e campos de pesquisa dentro do Empreendedorismo Feminino, a preocupação foi majoritariamente de apontar as temáticas e lentes utilizadas pelos diversos autores construíram e publicaram seus artigos em revistas científicas pelo Brasil.

Com relação as unidades de análise dos artigos, segue abaixo um gráfico com a demonstração dos resultados:

Gráfico I – Unidades de Análises



Considerações finais

A pesquisa buscou realizar uma análise contextual e geral da produção de artigos com temática de Empreendedorismo Feminino, com base nos artigos apresentados nos

eventos da anpad entre os anos de 2010 e 2016. Partindo dessa pesquisa foi possível realizarmos algumas conclusões sobre as pesquisas que vem sendo desenvolvidas dentro desse tema.

Foi possível respondermos algumas questões como.

- Quantidade de artigos publicados com esse tema;
- Quais os principais estados e instituições que vem publicando os artigos;
- Quais os autores mais citados;
- Quais as obras mais citadas;
- Dentro do tema de Empreendedorismo Feminino quais os pontos de análise vem sendo mais utilizados;
- Quais as metodologias mais utilizadas (qualitativa ou quantitativa);
- Quais são as maiores preocupações dos pesquisadores dentro das pesquisas de Empreendedorismo Feminino.

De maneira complementar aos resultados apresentados, podemos também considerar que as pesquisas em empreendedorismo feminino no Brasil ainda se posicionam como um tema em ascensão com uma publicação constante nos últimos 5 anos pelo menos, percebeu-se também que as pesquisas ainda estão em um estágio inicial, dado que há uma variedade muito grande de focos de análise e verifica-se também uma dispersão de temas.

Vale-se ressaltar também quem em grande parte os trabalhos se encontram ainda em uma fase de localização e exploração do tema, verificando quais campos dentro do empreendedorismo feminino eles podem se alocar, percebe-se também uma significativa existência de artigos conceituais que se debruçam sobre questões como subjetividade e análise fenomenológica do tema, outro fator a se ressaltar é a existência de uma preocupação quanto a gestão feminina em detrimento da masculina, que é presente em alguns artigos que também demonstra ser uma preocupação dos pesquisadores atuais, apesar de tentarem buscar uma conexão com o conceito de empreendedorismo incluindo conceitualmente a gestão ou processo decisório.

Podemos concluir também que muitos pesquisadores vem tendendo a analisar outros temas que tangem Empreendedorismo e Gênero, em uma pesquisa na base de dados da anpad se percebe que muitos artigos buscam se utilizar do tema “Mulheres Empreendedoras” por exemplo, o que denota pelo menos que o interesse dos pesquisadores brasileiros em relacionar empreendedorismo por uma ótica ou perspectiva de gênero é um tema que vem sendo procurado para trabalhos de pesquisa o que nos leva a crer que se demonstra ser um tema em ascensão.

Referências

ALPERSTEDT, G. D.; FERREIRA, J. B.; SERAFIM, M. C. Empreendedorismo feminino: dificuldades relatadas em histórias de vida . **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 221-234, 2014.

ARROYO, M. R.; FUENTES, M. D. M. F.; JIMÉNEZ, J. M. R. Um Estudo Internacional Sobre os Fatores que Explicam a Expectativa de Alto Crescimento em Novos Empreendimentos: uma Perspectiva de Gênero. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 18, n. 60, p. 171-190, 2016.

BOMFIM, L. C. S.; TEIXEIRA, R. M. Empreendedorismo Feminino: desafios Enfrentados por Empreendedoras na Gestão de Pequenos Negócios no Setor de Turismo. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 9, n. 2, p. 48-69, 2015.

CARREIRA, S. S.; FRANZONI, A. B.; ESPER, A. J. F.; PACHECO, D. C.; GRAMKOW, F. B.; CARREIRA, M. F. Empreendedorismo feminino: um estudo fenomenológico . NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 6-13, 2015.

CATLEY, S.; and HAMILTON, T.T. Small business development and gender of owner”, Journal of Management Development, Vol. 17 No. 1, pp. 75-82. 1998.

FERNANDES, T. D. S.; LOPES, G. S. C.; WATANABE, M.; YAMAGUCHI, C. K.; GODOI, C. K. Dimensões do Empoderamento Feminino: Autonomia ou Dependência? . **Revista Alcance**, v. 23, n. 3, p. 391-413, 2016

FERREIRA, J. M.; NOGUEIRA, E. E. S. Mulheres e suas histórias: razão, sensibilidade e subjetividade no empreendedorismo feminino. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 17, n. 4, p. 398-417, 2013.

GALONSKA, T. Female Entrepreneurship and their use of business model. Aarhus University, 2015.

GOMES, A. F.; SANTANA, W. G. P.; ARAÚJO, U. P.; MARTINS, C. M. F. Empreendedorismo feminino como sujeito de pesquisa. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 16, n. 51, p. 319-342, 2014.

GOUVÊA, A. B. C. T.; SILVEIRA, A.; MACHADO, H. V. Mulheres empreendedoras: compreensões do empreendedorismo e do exercício do papel desempenhado por homens e mulheres em organizações. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 2, n. 2, p. 32-54, 2013.

MACHADO, H. P. V.; GAZOLA, S.; FABRÍCIO, J. D. S.; ANEZ, M. E. M. Women Entrepreneurs: Reasons and Difficulties for Starting in Business. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 3, p. 15-38, 2016.

MARTINS, C. B.; CRNKOVIC, L. H.; PIZZINATTO, N. K.; MACCARI, E. A. Empreendedorismo feminino: características e perfil de gestão em pequenas e médias empresas. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 2, art. 9, p. 288-302, 2010.

NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; TONELLI, M. J. Critical incidents among women entrepreneurs: Personal and professional issues . **Revista de Administração**, v. 51, n. 2, p. 212-224, 2016.

NATIVIDADE, D. R. Empreendedorismo feminino no Brasil: políticas públicas sob análise. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 1, p. 231-256, 2009.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA – SEBRAE (2015). Anuário de Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas.

TEIXEIRA, R. M.; BOMFIM, L. C. S. Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família:

estudo de casos múltiplos em agências de viagens. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 10, n. 1, p. 44-64, 2016.

VAZ, V. H. S.; TEIXEIRA, R. M.; OLAVE, M. E. L. Empreendedorismo Social Feminino e Motivações para Criar Organizações Sociais: Estudo de Casos Múltiplos em Sergipe. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 4, n.

MARTINS, C. B.; CRNKOVIC, L. H.; PIZZINATTO, N. K.; MACCARI, E. A. Empreendedorismo feminino: características e perfil de gestão em pequenas e médias empresas. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 2, art. 9, p. 288-302, 2010.

NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; TONELLI, M. J. Critical incidents among womwn entrepreneurs: Personal and professional issues. **Revista de Administração**, p. 212–224, 2016.

SARASVATHY, S. D. Causation and effectuation: Toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. **Academy of Management Review**, v. 26, n. 2, p. 243–263, 2001.

SCOTT, L. et al. Enterprise and Inequality: A Study of Avon in South Africa. **Entrepreneurship: Theory and Practice**, v. 36, n. 3, p. 543–568, 2012.

STROMBINO, M.R.C.; TEIXEIRA, R.M. Empreendedorismo Feminino e o Conflito Trabalho-Família: Estudo de Multicasos no Setor da Construção Civil da Cidade de Curitiba. VI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD. Florianópolis, SC, 23 a 25 maio 2010.

TEIXEIRA, R. M.; BOMFIM, L. C. S. Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 10, n. 1, p. 44-64, 2016.

VAZ, V. H. S.; TEIXEIRA, R. M.; OLAVE, M. E. L. Empreendedorismo Social Feminino e Motivações para Criar Organizações Sociais: Estudo de Casos Múltiplos em

Sergipe. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 3, p. 37-61, 2015.